

Guilhermina Suggia

Falar de uma artista como Guilhermina Suggia, isto é, apreciar o seu valor artístico ou interpretativo, a sua arte suprema, a qualidade de som que tira do violoncelo, a sua técnica, sendo, como de facto é, uma artista considerada como a primeira ou das primeiras do mundo, seria absolutamente supérfluo e ocasionaria uma série de lugares comuns, deslocados e mesmo ridículos.

Limitar-me-ei, por isso, a escrever umas notas, rápidas e banais, para que esta notícia sobre o 24.º concerto do Círculo de Cultura Musical, realizado na quarta-feira, 31 de Maio, no Teatro Aveirense, ainda possa sair neste número do jornal. É isto, apenas sobre a maior ou menor beleza dos números do Concerto, uma bela noite de arte, a acrescentar às muitas que a Delegação do Círculo já nos tem proporcionado desde o seu início.

A *Tocata* de Bach e a *Sonata* de Locatelli, impressionaram-me profundamente, especialmente a segunda.

A segunda parte, foi constituída pela *Sonata em dó menor*, de Saint-Saëns, e devo dizer francamente, embora muito admire o grande compositor francês, autor de *Sansão e Dalila*, que não achei beleza a essa *Sonata*.

Na terceira parte, o que mais me impressionou foi o lindo *Rondó*, de Weber, o *Nocturno*, de Chopin e *Abeille*, de Schubert.

No fim da primeira parte, foi inaugurada no Salão Nobre do Teatro uma lápide comemorativa da passagem do ilustre artista pela nossa cidade—esta foi a segunda vez. Após uma bela alocução pronunciada pelo Snr. Egas Salgueiro, Director do Teatro, e outra, também muito bem, pelo snr. Dr. José Tavares, Reitor do Liceu e Presidente da Delegação do Círculo, foi descerrada a referida lápide, no meio de prolongada salva de palmas. A genial artista agradeceu, comovida.

Muito e muito aplaudida, repetidas vezes chamada à cena, Guilhermina Suggia executou ainda extra-programa: *Peça em forma de Habanera*, de Ravel, e repetiu a *Abeille*, de Schubert.

A Snr.^a D. Maria Adelaide de Freitas Gonçalves, ilustre Directora do Conservatório de Música do Porto, muito bem ao piano.

C. de M.